

community

A Revista da Igreja Nova Apostólica no Brasil

01/2020/Português

Lema para o ano de 2020

Cristo nos liberta!

Editorial:
Cristo nos liberta!

Serviço Divino:
Deus concede a salvação

Doutrina:
Eis que venho logo!

Igreja Nova Apostólica
Internacional



■ Editorial

3 Cristo nos liberta!

■ Serviço Divino

4 Deus concede a salvação

■ Visitando a África

10 Deus abençoa aqueles que confiam Nele

■ Visitando a Europa

12 Sete boas razões para o ministério de Apóstolo

■ Cantinho das Crianças

14 Sara ri

■ Doutrina

16 Eis que venho logo

■ Regional

20 Paraguai - Crescer e fazer o bem!

22 Chile - Congregados na capital do Chile

24 Uruguai - Reinauguração em Guayubira

26 Bolívia - “E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração...”

28 Argentina - Celebração em General Belgrano e Termas de Río Hondo

30 Brasil - Visita do Apóstolo de Distrito às congregações de Juiz de Fora e Rio de Janeiro

32 Brasil - Confirmação 2019

34 Brasil - Visita a Cáceres, Mato Grosso

35 Brasil - Bodas de 65 anos

36 Cristo nos liberta: O lema na imagem

Cristo nos liberta!

Amados irmãos e irmãs na fé,

Espero que tenham tido um bom ano! Desejo que vocês sempre encontrem motivos suficientes para agradecer ao nosso Senhor por tudo que nos concede!

Agora se iniciou um novo ano. Já é uma tradição que em acordo com os Apóstolos de Distrito eu emita uma mensagem especial. Nosso lema de 2020 é: Cristo nos liberta!

Encontramos o texto bíblico correspondente na carta do Apóstolo Paulo aos Gálatas: “Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou e não torneis a meter-vos debaixo do jugo da servidão” (Gálatas 5: 1).

Liberdade, um bem elevado e precioso! Como filhos de Deus não olhamos apenas para a nossa existência terrena. Colocamos em primeiro lugar a liberdade em Cristo:

- Deus é completamente livre. Seu amor por nós é incondicional.
- Podemos escolher a liberdade. Somos totalmente livres para corresponder o amor de Deus.
- Cristo nos liberta do pecado, do mal e de todas as aflições.

Para o ano de 2020, proponho que nos concentremos nessa dinâmica espiritual: Cristo nos liberta!



Foto: INA Internacional

Uma coisa é muito importante: A liberdade em Cristo é um presente de Deus. Deixemo-nos libertar pelo Senhor, dedicando-nos inteiramente à obra do Espírito Santo.

Porque sabemos que Deus, o Todo-Poderoso nos ama; olhamos confiantes para o futuro. Permanecendo fiéis a Cristo, estamos moldando nosso futuro.

Em comunhão com todos os Apóstolos, os saúdo cordialmente, desejando-lhes um feliz e abençoado ano novo,

seu Jean-Luc Schneider

360 participantes festejaram com o Apóstolo Maior o Serviço Divino na congregação de Brampton (Canadá)



Foto: INA Canadá



Texto bíblico: Salmos 135:6

*Tudo quanto aprouve ao Senhor,
Ele o fez, nos céus e na terra,
no mar e em todos os abismos.*

Deus concede a salvação

Meus amados irmãos e irmãs, aqui e nas congregações conectadas. Reunimo-nos para hoje de manhã ouvir a palavra de Deus. Deus quer se dirigir a todos nós. Ele não se dirige a um grupo de fiéis, tampouco a Seu povo, Ele se dirige a cada um em suas condições pessoais. Ele quer falar a cada um, a seus filhos. Ele também se dirige àquele que adormeceu na sua vida de fé. Isto acontece. Talvez alguns jovens ou também mais velhos tenham a impressão: Sempre é a

mesma coisa, não acontece nada de novo. Sempre a mesma história, a mesma música, as mesmas pessoas. Está monótono. Não acontece nada, nada muda. Aos poucos caímos no sono.

Pensem na história de Paulo em Trôade. Paulo realizou ali uma longa prédica até meia-noite, um jovem, que estava sentado numa janela ao alto, adormeceu, porque Paulo falou por muito tempo. Está nas escrituras: “caiu do terceiro andar, tomado de um sono profundo que lhe sobreveio durante o extenso discurso de Paulo; e foi levantado morto. Paulo, porém, descendo, inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, que a sua alma nele está” (Atos 20:9-10).

Amados irmãos e irmãs, talvez alguém pense: Não há mais nada, minha fé está morta. Talvez ainda se apegue a ela por costume.

Hoje tem que sentir: “A vida de Deus, ainda está aí! A alma continua viva, ela tem necessidades, anseia pela comunhão com o Senhor, quer ouvir a palavra de Deus, quer usufruir da Santa Ceia, quer estar com Jesus”

Deus quer, que o Homem viva em comunhão com Ele por toda eternidade.

É uma bela experiência, quando alguém, que adormeceu na fé, de repente constata que ainda há vida nele: “É vida divina e a alma quer que eu lhe dê o alimento que esta vida precisa”. Seria uma experiência maravilhosa se isto acontecesse hoje.

Talvez vocês tenham ficado surpresos quando ouviram a palavra: “Tudo o que o Senhor quer, Ele o faz...”. Podemos ter pensamentos curiosos lendo isto. É meramente uma descrição do poder de Deus. Deus é onipotente, para Ele não há barreiras. Ele pode fazer o que quer, e Ele faz o que quer. Isto também significa que Ele é soberano. Ninguém pode dizer-Lhe o que deve fazer, ninguém pode obrigá-Lo a alguma coisa, nenhum ser humano, nenhum espírito, nenhuma circunstância. Ninguém também pode influenciá-Lo. Não é verdade quando dizemos: Se fizer isso ou aquilo, então Deus agirá de acordo. Não! Ele faz exatamente o que Ele quer. Ninguém pode obrigá-Lo a agir de uma certa maneira, mesmo que fosse tão santo. O que o Senhor quer, Ele o faz. Isto também quer dizer que nós não O compreendemos de verdade, pois Sua vontade e Seus pensamentos vão muito além do nosso entendimento. Não podemos dizer que não aceitamos a vontade de Deus. Podemos não entendê-la e não estar de acordo com ela, mas Deus faz o que

Ele quer. Ele quer que aceitemos a Sua vontade. Não há nenhuma discussão quanto a isso. Ele pode fazer tudo. Ele faz o que Ele quer. Ninguém pode obrigá-Lo a nada. Mas isto não quer dizer que Ele age arbitrariamente, sem regras, por acaso. Não. Deus é fiel. Este é um ponto especial. Podemos confiar Nele. Ele é a verdade. Ele é o justo, é o amor. Ele diz o que faz e faz o que diz.

E agora temos uma pergunta interessante: Qual é a vontade de Deus? O que Ele quer fazer? Isto é bem simples. Desde o princípio Deus queria que o ser humano, que Ele criou, tivesse comunhão com Ele. Dessa maneira conseguimos resumir a vontade de Deus. Deus quer que o ser humano viva em comunhão com Ele por toda a eternidade. Para isto criou o homem e esta era e é a Sua vontade. Muito simples de entender. A queda no pecado não mudou nada na vontade de Deus. A vontade de Deus permanece a mesma, o comportamento do homem não muda nada nisso. Ele

quer que tenhamos comunhão com Ele. Esta é a Sua vontade, e Ele faz o que quer. É bom saber que tudo o que Deus faz e já fez, serve para este propósito. Ele quer que todos alcancem a salvação, que todos tenham comunhão com Ele.

É Seu desejo soberano que haja um caminho para a salvação, que haja um caminho para a comunhão com Ele e essa é a fé em Jesus Cristo. Jesus mesmo disse: “ninguém vem ao Pai, senão por mim” (João 14:6). Em nenhum outro nome há salvação, somente em nome de Jesus Cristo (Atos 4:12). Esta é a vontade de Deus e ao ser humano não resta nada além de aceitá-la. Não se pode discutir a respeito: “Mas isto é um pouco injusto; há tantas boas pessoas que não creem em Cristo.” Aqui não se trata de considerações morais. Aqui se trata da comunhão com Deus. Agrade ou não ao homem; só há um caminho: Jesus Cristo. Este é o único caminho, não existe outro. O ser humano precisa crer em Jesus Cristo. Sei que isto hoje é visto por muitos de uma forma diferente e que muitos são da opinião que deveria haver mais de um caminho para Deus. Definitivamente este não é o caso. Deus não tem necessidade de que O entendamos. Ele diz: “Eu faço o que quero e você tem que aceitar. Não discuta.” Este não é objeto para discussões. É assim como é. Só há um caminho: Jesus Cristo; Nele devemos crer.

O chamado de Deus - especialmente o chamado para vir a Jesus e segui-Lo - também é uma forma de expressão da Sua vontade. Deus chama quando e quem Ele sempre quiser. E mais uma vez: Não podemos entender isto. Ele

não nos dá nenhuma explicação para isto. Ele decidiu que Seu plano de salvação transcorresse em etapas. Esperamos pelo retorno de Cristo. Esperamos poder participar como parte da noiva de Cristo nas Bodas do Cordeiro e poder entrar no reino de Deus como primícias. Outra etapa será a “grande tribulação”. Também almas da grande tribulação serão chamadas para entrar no reino de Deus. Outras serão chamadas do reino de paz. Não podemos compreender porque Deus chama um hoje e o outro mais tarde. Não pergunte por que Deus quer que seja assim. Não podemos compreender. Temos que aceitar humildemente: Deus decidiu assim. Sabemos que Ele nos escolheu. Como sabemos isso? Porque Ele nos deu a possibilidade de sermos batizados com água e espírito. O renascimento de água e espírito é o sinal da nossa eleição. Deus decidiu chamar este e este e este. “Eu os escolhi para o tempo da Igreja, eles serão parte da Igreja de Cristo. Se seguirem aos Apóstolos, serão preparados para o retorno de Cristo e terão a possibilidade de entrar em meu reino como primícias”. Isto é determinante para nós. Não compreendemos porque fomos escolhidos e porque Deus faz assim e não faz diferente. É a vontade de Deus. Temos simplesmente que aceitar. O que o Senhor quer, Ele faz. Mas Ele não age arbitrariamente. Ele é fiel. Ele diz o que faz e faz o que diz.

Criou o homem com livre arbítrio. Não queria que o homem fizesse algo por obrigação. O homem deveria decidir-se por Deus livremente, por decisão própria: “Quero responder ao chamado de Deus” - isto é o determinante. Deus é fiel. Criou a terra. Criou o homem com livre arbítrio e sempre respeitará nossa decisão. Ele nos escolheu e quer que sigamos o Seu chamado por livre vontade. Ele nunca nos obrigará para a nossa salvação. Nunca nos ameaçará: “Cuidado, se você não fizer isto ou aquilo, então isto vai ser terrível para você!” - Não!

De que maneira o fez com Adão e Eva? Eles tiveram a possibilidade de vivenciar o amor de Deus, até viviam com Deus e recebiam tudo o que precisavam. Deus deu-lhes em Seu amor tudo e disse-lhes o que esperava deles, foi assim. O restante cabia a eles. Deus não os obrigou a nada, não os influenciava. Disse-lhes: “Vocês podem ver que Eu lhes amo. Comprovei meu amor por vocês, vocês podem comprová-lo. E é isto que espero de vocês. Agora podem escolher livremente”.

Da mesma maneira Ele o faz conosco. Ele nos dá a possibilidade de vivenciar o Seu amor e nos diz o que espera de nós. Agora temos que decidir: dizemos sim ou não a Deus? - Ele não nos obriga a nada.



Somos e permaneceremos livres. Deus não nos ameaça, não exerce nenhuma pressão. Podemos decidir livremente o que queremos fazer. Deus assegura que somos livres para decidir até o fim. Nunca seremos obrigados a dizer “sim” a Deus. Ele também sempre se encarregará - e este é um ponto importante - que nunca sejamos obrigados de dizer “não” a Ele. Não importam as circunstâncias, Ele sempre

O Serviço Divino foi transmitido de Brampton para 60 congregações canadenses; participando 3600 fiéis



Agrade ou não aos seres humanos; só há um caminho: Jesus Cristo.

nos assegurará que é possível dizer “sim” a Ele, de responder ao Seu chamado e de segui-Lo. Isto é muito importante, irmãos e irmãs. Ocupem-se com isso. Paulo disse que nada nos separará do amor de Deus (Romanos 8:35). Isto significa que Deus assegura que nós, aconteça o que acontecer, teremos a liberdade e a possibilidade de tomar a decisão correta e dizer “sim” a Ele. Caso contrário, se as tentações fossem tão difíceis, se os desafios fossem tão grandes, que não conseguíssemos suportar e fôssemos obrigados a abandonar Deus e nos tornássemos infiéis, então não seríamos livres. Deus quer que sejamos livres, por isso Ele cuida para que em todas as situações tenhamos a possibilidade de dizer “sim” a Ele e segui-Lo. Isso faz parte da Sua fidelidade. Ele respeita as regras e assegura que Ele seja respeitado. Por isso nos escolheu. Ele nos pergunta: “Você quer responder ao meu chamado?” Aconteça o que acontecer - ou também que não aconteça - depende unicamente de você. Você decide.

Deus nos dá a nossa salvação. Nós mesmos não a podemos fazer. Somos e permanecemos pecadores. Não podemos garantir que entraremos no reino de Deus. Precisamos da santificação, precisamos da purificação, precisamos ser glorificados, de uma forma mais simples podemos dizer: Isto só Deus pode realizar. Não podemos dizer: “Agora sou digno. Sou um ser humano tão bom, posso entrar no reino de Deus.” Isto não funciona. É Deus quem dá a nossa salvação, mas precisamos respeitar Suas condições. Ele salvará aqueles que permanecerem fiéis; a estes dará a entrada em Seu reino. Ele quer que creiamos em Jesus Cristo até o fim, e precisamos seguir neste caminho da fé - aconteça o que acontecer. Isto nem sempre é agradável e confortável. Muitas vezes preferiríamos seguir outro caminho. Gostaríamos que Deus comprovasse Seu amor por nós. Gostaríamos que Deus nos mostrasse isso e nos explicasse aquilo. Mas Deus diz: “Não, decidi uma vez para sempre. Você precisa simplesmente crer. Em outras palavras: Você precisa confiar em mim. Eu lhe dou a minha palavra, Eu lhe digo, o que você deve fazer. Confia em minha palavra. Confia em meu amor.”

Este é o único caminho para ser purificado, santificado e glorificado. O caminho da fé. Mesmo que aquilo que você vê não combina com a palavra. Mesmo que aquilo que você vivencia seja totalmente diferente daquilo que lhe é dito,



você precisa confiar em Deus. Confie Nele. Confie em Sua palavra. Confie em Seu amor. Se você confiar Nele, então Lhe salvará. Ele Lhe purificará. Ele Lhe santificará. Ele Lhe glorificará. Você poderá entrar em Seu reino.

Ele cria a redenção. Mas só naqueles que até o fim confiam Nele. Ele cumprirá Seu plano. Somos chamados para fazer parte da noiva de Cristo, através dos Apóstolos somos preparados na Igreja de Cristo para entrar no reino de Deus como primícias. Deus cumprirá isto. Ninguém conseguirá detê-Lo. Ele assegura que tudo se realizará conforme Sua vontade. Ele faz o que Ele quer e prometeu que o mal nunca estará em condições de superar a Igreja.

Jesus prometeu estar com os Apóstolos até o fim. Pensem na imagem do Apocalipse, do dragão que tenta atacar a mulher, mas ninguém pode impedir o nascimento do varão e ninguém consegue impedir que seja arrebatado para Deus (Apocalipse 12:1-5). Todas essas afirmações sobre Deus significam que Deus assegura que o que Ele decidiu também se realizará. E para Ele já se realizou. Em Apocalipse tudo está descrito no passado - e penso que também é assim na Bíblia inglesa aqui. O que é mostrado ali não é nada que acontece agora, mas sim algo que já iniciou, pois para Deus o tempo não existe. Ele não anuncia. Ele não profetiza nada. Ele descreve a verdade, pois está acima do tempo. Para Ele tudo está claro. Tudo foi feito. Ninguém pode evitar.

Não se preocupem, o mal não conseguirá dominar a Igreja. Os Apóstolos estarão em condições de realizar sua missão até o fim e a Noiva de Cristo entrará no reino de Deus. Deus o fará. Mas isto significa também que o tempo será encurtado e Seu Filho virá quando Ele o decidir. Mais uma vez: nós, pequenos seres humanos, não podemos influenciá-Lo. Deus não depende dos seres humanos. Ele pode enviar Seu Filho quando quiser. O Filho de Deus ainda não veio, mas não porque Ele não pode vir, mas porque Deus ainda não o quis. Ele não precisa de nós para finalizar o Seu plano de salvação. Há pouco disse: Jesus poderia ter vindo há 50 anos e tomado a todos que estavam preparados para Si. Ele não depende do número ou da natureza dos homens. Com poucos Ele consegue fazer grandes coisas. Ele poderia já ter vindo há 50 anos. Se Ele não o fez, é porque Deus não o quis que viesse mais cedo, porque nos ama e nos quer dar a chance de nos prepararmos. Ele faz o que Ele quer. Mas isto significa que precisamos levar a sério e estar conscientes que o tempo da graça é limitado. Às vezes ouço: “Sim, mas se então não fizermos parte da noiva de Cristo, ainda teremos a possibilidade no reino de paz de alcançar a salvação.”

O Senhor faz o que Ele quer. Ele me chamou agora, nesse tempo. Não posso pressupor que isto também vale para o tempo do reino de paz. Deus o faz como Lhe agrada. Não posso dizer: “Eu não estava preparado, Pai celestial, dê-me uma segunda chance”. Talvez possa dar, mas talvez também possa não dar. Agora não ameaço ninguém e digo:

“Cuidado!” Mas precisa estar claro para nós que como seres humanos não podemos dizer a Deus o que Ele tem a fazer.

Agora Ele nos chama: “Por favor, venha, tome agora sua decisão!” Não tenho a possibilidade e nem posso ver de que maneira eu poderia influenciá-Lo para no reino de paz, me dar uma segunda chance. Não posso saber: Ele o fará ou não? Ele não vai me perguntar o que eu gostaria.

Isto significa que precisamos responder ao chamado de Deus agora. Agora é o tempo de graça para nós.

Querem que eu resuma em poucas palavras? Deus quer que tenhamos comunhão com Ele. Ele decidiu nos escolher. Ele nos chama, neste tempo. Podemos responder ao mesmo dizendo “sim” ou “não”, completamente sem influência das circunstâncias. Ninguém pode dizer: “debaixo dessas circunstâncias especiais, não pude permanecer fiel”. Isto não é verdade. Deus é fiel. Ele sempre se preocupou que fosse possível para você e para que houvesse um caminho para você dizer “sim” a Ele. Nada pode me obrigar a abandoná-Lo. Isso depende de mim mesmo. Minha salvação depende da minha fé e da minha disposição em segui-Lo e ter comunhão com Ele. Este é o ponto, irmãos e irmãs: Minha salvação depende de mim, somente de mim. Minha salvação depende da minha fé. Por isso, o pedido dos discípulos: “Aumenta a nossa fé!” (Lucas 17:5). De que maneira a nossa fé pode ser aumentada? Jesus mesmo mostrou isso. Paulo disse: “A fé vem por ouvir a mensagem” (Romanos 10:17). Precisamos ouvir a pregação, a palavra de Deus, para ter fé e fortalecer a fé.

Jesus orava por aqueles, que pela palavra dos Apóstolos, chegaram a crer Nele (João 17:20). O Apóstolo Maior Fehr falava várias vezes, e quero sublinhar isso: “Para sermos salvos, precisamos ter uma fé forte em todas as situações, e o único caminho para fortalecer a fé é ouvir o evangelho predicado através dos Apóstolos”. Quando digo “ouvir”, então não se trata unicamente do ouvir, para podermos dizer: “Sim, ele disse isso e aquilo.” Precisamos “comer” a palavra, “digeri-la”, precisamos trabalhar com a mesma. Este é nosso problema hoje. Na sociedade estamos acostumados ao “fast food”, suponho que no Canadá é assim também como na França e como na Europa. Temos refeições prontas, comida rápida. Tudo já está pronto.

Com a palavra de Deus isto é diferente. Se quisermos ter proveito da palavra de Deus, precisamos trabalhar com ela, ocuparmo-nos com a mesma, refletir a respeito. Precisamos questionar: “O que isto significa para mim. O que Deus quer de mim? O que preciso fazer?” Quanto mais trabalharmos com a palavra predicada, melhor será a “digestão”,

mais forte se tornará a fé. Isto não é nenhuma descoberta dos Apóstolos da Igreja Nova Apostólica para garantir que as igrejas estejam cheias. Esta é a vontade de Deus. Ele faz o que Ele quer. Ele toma uma decisão - e Ele decidiu que este é o caminho, o único caminho, para chegar a uma fé forte. Ouça a palavra de Deus, “coma” a palavra, “absorva” a palavra, trabalhe com a mesma. Isto é crucial.

Além disso precisamos estar predispostos a dizer “sim” a Deus em cada situação, em todas as situações. Não porque queremos evitar o perigo, porque queremos nos afastar de doenças ou demais problemas. Dizemos “sim” a Deus, porque queremos estar com Ele, porque O amamos. Estamos aqui, porque queremos fortalecer nosso desejo de seguir ao Senhor, porque queremos fortalecer nosso amor a Deus. O único caminho é crescer no reconhecimento em Jesus Cristo. Muitas vezes já disse, e penso realmente assim: Quanto mais você conhece a Jesus, mais você o ama, mais forte é o desejo de segui-Lo e de estar com Ele. Fiquemos ligados a Jesus. Se lemos a Bíblia, já podemos ver tudo o que Ele realizou. Isto tem que nos dizer algo hoje. O que Jesus faria hoje? O que significa para mim hoje, na minha situação, o que Ele fez por mim, o que Ele faz por mim, o que Ele fará por mim no futuro? Quanto mais estivermos ligados com Jesus, melhor O conheceremos, mais O amaremos, maior é o nosso desejo de segui-Lo. Isto nos dá forças, para todas as condições, para dizer “sim” a Deus em cada situação.

Deus faz o que Ele quer. Devemos aceitar Sua vontade. Mas não esqueçamos: Ele quer que sejamos salvos. Ele lhe escolheu. Ele diz o que você deve fazer. Você precisa se decidir.

Se tivermos fé suficiente e amor suficiente, então nos será possível dizer “sim” a Deus até o fim, e então Ele nos glorificará.

PENSAMENTOS CENTRAIS

Deus quer nossa salvação. Ele nos escolheu e chamou para entrar em Seu reino como primícias. Ele se encarrega para que possamos seguir sempre ao Seu chamado. Nossa salvação depende da nossa fé e de nosso desejo de estar com Deus.



Deus abençoa aqueles que confiam Nele

“A ressurreição de Cristo é uma história notável”, disseram alguns jovens que frequentam a Igreja ao Apóstolo Maior. As pessoas sabem pouco sobre a onipotência de Deus. O Apóstolo Maior, no obstante está seguro: O poder de Deus não tem limites.

Em Lavistown (África do Sul), o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider celebrou um Serviço Divino no domingo, 12 de maio de 2019, sobre a confiança e a esperança em Deus e as resultantes bênçãos delas.

No Antigo Testamento, Deus esperava que o povo escolhido permanecesse fiel. Não queria que eles se entregassem a deuses ou confiassem em suas próprias forças. Também hoje, Deus pede que confiemos Nele, disse o dirigente da Igreja.

Confiamos ...

- na Palavra de Deus. “Quem confia em Deus diz: “Tudo bem, o que você me diz é contra minha experiência e meu conhecimento. Mas como você me disse para fazer dessa maneira e seguir por esse caminho, eu o farei. Isso é um sinal de confiança: Você tem 20 razões para fazer algo diferente; mas guarda os mandamentos”.
- no amor de Deus. “Nós não entendemos tudo o que Deus faz. Não sei explicar as ações de Deus, não consigo entender. Mas confiamos no amor Dele e sabemos o que Ele está fazendo: Ele quer nos levar a seu reino”.
- na onipotência de Deus. “Confiança no Senhor também significa que confiamos em seu poder. Não raras vezes, em particular os jovens, querem saber e me perguntam: ‘Mas Apóstolo Maior, como podemos crer na ressurreição de Cristo? É uma história tão notável. Como você imagina isso?’ – Não faço ideia de como Ele conseguiu tirar Cristo da morte. Mas Ele conseguiu! O poder de Deus é ilimitado”.



No final do Serviço Divino, o Apóstolo Maior colocou em descanso o Apóstolo Allister Kriel após 40 anos de atividade ministerial

não pode afetar seu relacionamento, sua ligação com o Senhor”.

- na eterna comunhão com Deus. “Aquele que confia em Deus vê mais, vê mais longe e ele sabe que Jesus virá. E isso é um grande consolo.
- ao reconhecer o que Deus nos concede. “O crente é grato a Deus porque conhece o tesouro que recebeu. Sabe o que Deus fará por ele. Simplesmente está agradecido. Ele está grato pela graça, grato pela bênção, grato pelo futuro que está preparado para ele”.

Concluindo disse o Apóstolo Maior:

“Temos plena confiança na palavra, no amor e no poder de Deus. Esperamos no amor e no poder de Deus. Esperamos sua promessa, sua graça e sua glória. A bênção nos possibilita experimentar a presença de Deus ao nosso lado, olhar além das provações e perseverar em servir a Deus e aos outros”.

Esperamos ...

- a promessa de Jesus: “Jesus prometeu voltar. Deus prometeu enviar seu Filho e nos levar com Ele e esperamos por essa promessa. Não somente esperamos que isso talvez possa acontecer. Não, nós estamos absolutamente seguros de que acontecerá”.
- pela graça de Jesus: “Permanecemos humildes. Pedimos perdão. Perdoamos nosso próximo. Não fingimos que merecemos algo. Esperamos a graça de Jesus Cristo”.
- a glória do reino de Deus. “Quando chego da Europa e ouço o que acontece em alguns países e pelo que algumas pessoas precisam passar, então eu digo simplesmente: Isto não é possível. Mas, infelizmente, é possível e é a realidade. Mas então lembramo-nos que a glória de Deus está acima de tudo. E será mais do que apenas uma compensação por todas as coisas más que as pessoas viveram na Terra. É muito mais”

Somos abençoados ...

- pela presença de Deus que podemos experimentar. “É uma forma de bênção que Deus deseja nos dar: Quem tem forte confiança e esperança no Senhor é como uma dessas árvores. Nada – não importa o que acontece –

PENSAMENTOS CENTRAIS

Jeremias 17: 7 e 8:

“Bendito o homem que confia no Senhor e cuja esperança é o Senhor. Porque ele é como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e, no ano de sequeidão, não se perturba, nem deixa de dar fruto.”

Temos plena confiança na palavra, no amor e no poder de Deus. Temos esperança na sua promessa, sua graça e sua glória. A bênção nos permite experimentar a presença de Deus ao nosso lado, olhar além das provações e perseverar em servir a Deus e aos demais.



Sete boas razões para o ministério de Apóstolo

Qual é verdadeiramente a missão dos Apóstolos hoje em dia, para que são chamados, o que eles devem pregar? Essas e outras perguntas sempre são feitas. O Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider respondeu a elas no Serviço Divino em 19 de maio de 2019 em Estocolmo (Suécia).

Com base em sete pontos, ele deixa claro à comunidade o que isso significa concretamente para ele. Sem nenhuma dúvida ele deixou claro que os Apóstolos são servos da comunidade. “Existe apenas um Senhor na obra de Deus, e esse é Jesus Cristo”. No entanto, se ouve o desejo para que os Apóstolos adaptem o Evangelho à realidade atual. “Não podemos fazer isso, somos apenas servos de Deus. Ele estabeleceu as regras do jogo. Não podemos mudar o ensino de Cristo! “Embora o Apóstolo batize com água e espírito, ele não decide quem entra no reino dos céus. A doação dos Sacramentos é apenas o começo de tudo: “A nova criatura em Cristo deve se desenvolver”. “Somente Jesus Cristo decide quem entra no reino de Deus! O Apóstolo está para colaborar, mas todo crente precisa trabalhar em sua salvação.

Os Apóstolos colaboram

1. Pregando as riquezas eternas: O Senhor explicou a seus discípulos que as riquezas espirituais são mais importantes que os bens terrenos. “Buscai primeiro o reino de Deus”. Isso não significa que o crente deve desprezar a vida terrena ou renunciar ao belo e bom, deve ser pobre. “Porém temos prioridades. Estamos satisfeitos por nosso nome estar escrito no céu. Alegramo-nos com a salvação que nos foi concedida”. Essa alegria nos acompanha nos dias bons e ruins, porque o cristão sabe: “Eu recebi a salvação, Jesus Cristo morreu por mim, Ele me redimiu, Ele me conduz para o seu reino”.



O Serviço Divino com o Apóstolo Maior Schneider foi transmitido para as comunidades da Dinamarca, Finlândia, Noruega e Suécia

2. Anunciando os mandamentos de Deus: Jesus pediu várias vezes a seus Apóstolos que guardassem seus mandamentos. “Algumas pessoas acham isso perturbador. Eles acham que isso seria uma restrição à sua própria liberdade”. Ser sempre obediente não se encaixa neste tempo. “Quem me ama, esse cumprirá minha palavra; e meu Pai o amará e iremos morar com Ele”, disse Jesus. Embora na vida, não se torne necessariamente mais rico e coroado de êxito, em compensação, experimentará a proximidade de Deus!

3. Predicando o arrependimento: Jesus explicou a seus Apóstolos que eles devem se arrepender e converter, que eles necessitam da graça. “Esta é a missão dos Apóstolos, pregar o arrependimento, dizer aos crentes: Precisamos da graça, somos pobres pecadores”. Quando os Apóstolos pregam o arrependimento e convidam para a conversão; isto tem um único objetivo: Que os crentes sejam capazes de receber plena graça e, assim, tornem-se completamente livres em Jesus Cristo.

4. Ensinando a orar: O Senhor ensinou seus discípulos a orar. Também isso pertence ao serviço dos Apóstolos, ajudar a comunidade a orar em nome de Jesus Cristo: “Tudo quanto pedires ao Pai em meu nome, Ele lhes dará. Até agora vocês não pediram nada em meu nome. Peçam assim vocês receberão, para sua completa alegria”. “Portanto, não se trata de ficar frustrado. “Não, a missão do ministério de Apóstolo é que nossas orações estejam da maneira que

Deus possa ouvi-las e assim termos a certeza de que essa oração será respondida por Ele”.

5. Ensinando o exemplo do Senhor: O Senhor Jesus ensinou aos discípulos como devem servir. Antes de sua morte, lavou os pés deles dando-lhes assim um exemplo: “Sirvamos ao Senhor, sirvamo-nos uns aos outros. Quem serve ao Senhor sempre pode experimentar: Sou fraco, mas através de mim Jesus Cristo pode fazer grandes coisas. “Isso não é uma teoria, mas sim realidade”.

6. Falando da tentação: Jesus falou a seus Apóstolos das tentações e perseguições. Eles deveriam permanecer alegres. Isso é como um fio vermelho através de todo o Evangelho. Paulo também pregou o seguinte: Aquele que sofre com Cristo também se alegrará com Cristo. “Não é nosso trabalho eliminar a tentação e colocar ordem no mundo – é nossa tarefa fortificar a fé e transmitir essa certeza aos crentes: Quem sofre com Cristo e por Cristo, participa de sua eterna alegria”. Esta é uma regra fundamental do Evangelho.

7. Predicando sobre a vinda do Senhor: Jesus disse a seus discípulos que Ele quer voltar para levá-los com Ele. “Não conheço uma razão maior de alegria do que esta mensagem: O Senhor vem em breve! Ele vem por mim. Ele quer me buscar e me levar a seu reino. “Aqueles que aceitam isso com fé, já têm hoje uma profunda alegria. “Deus me ama, vem e me leva consigo! E logo!”

PENSAMENTOS CENTRAIS

2º Coríntios 1: 24:

“Não que tenhamos domínio sobre a vossa fé, mas porque somos cooperadores de vossa alegria; portanto, pela fé, já estais firmados.”

Jesus enviou seus Apóstolos para anunciar a salvação à humanidade, para batizá-los e ensiná-los. Os Apóstolos contribuem com a nossa alegria, exortando-nos para que nos orientemos segundo o ensinamento de Jesus.

Da Bíblia



Sara ri

segundo
Gênesis 18: 1-15

Deus fez um pacto com Abraão: Será o pai e sua mulher Sara, a mãe de muitas nações. Mas Abraão tinha quase cem anos e Sara noventa. Sara, que até este momento não havia tido filhos, terá um menino. Se chamará Isaque, que significa “riso”.

No calor do meio-dia, Abraão estava sentado à porta de sua tenda nos carvalhais de Mamre. Quando levantou os olhos, viu três homens. Saiu correndo de encontro a eles. Abraão sabe que Deus apareceu a estes três homens. Ele lhes convida a recostarem-se debaixo de uma árvore. Logo pede para trazer água para lavar os pés dos visitantes.

Abraão foi depressa à tenda onde estava Sara e lhe disse: “Faça depressa alguns pães com três medidas de flor de



farinha”. Ele mesmo escolheu um bezerro novo. Seu criado deve prepará-lo. Abraão leva a carne, manteiga e leite aos estrangeiros. Os homens comem.

Logo eles perguntam: “Onde está Sara, tua mulher?”

Abraão responde: “Lá dentro, na tenda”.

Então um dos homens disse a Abraão: “Dentro de um ano voltarei aqui. Então Sara terá dado à luz a um filho”. De dentro da tenda, Sara escuta essa promessa.

Porém ambos, Abraão e Sara, já são velhos. “Mas nós não podemos mais ter filhos”, diz Sara a si mesma e, ao pensar assim, dá risada.

“Por que Sara dá risada e não crê que, apesar de sua idade avançada, poderá ter um filho?”, pergunta Deus a Abraão. “Haverá algo impossível para Deus? Em um ano voltarei para lhes visitar. Então Sara, tua mulher, terá dado à luz a um filho”.





Foto: Oliver Rütten

| Eis que venho logo!

O regresso de Cristo está acima dos cálculos humanos. Tudo o que sabemos é aquilo que Jesus disse a esse respeito. O Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider responde muitas perguntas através de suas escritas de ensinamento, menos uma.

O que a Bíblia diz a respeito dos atos de Deus no passado?

Deus se revelou através da natureza e da história. A manifestação de Deus na história é explicada no Catecismo, como segue: “O fato de Deus se manifestar na história, é evidenciado, pela primeira vez, na história do povo de Israel, tal como o comprova o Antigo Testamento” (Catecismo da Igreja Nova Apostólica 1.1.2).

“A vivência central da salvação para o povo de Deus é a libertação da escravidão egípcia” (Catecismo da Igreja Nova Apostólica 1.1.2). De acordo com a história de Israel, as guerras que foram perdidas eram, por exemplo, tidas como castigos de Deus. A escravidão babilônica também foi compreendida como um castigo divino e seu retorno a Jerusalém, foi entendido como uma prova da graça de Deus. Um exemplo para tal compreensão da história pode ser lido em 2º Crônicas 36: 19-23.

A mensagem central do Novo Testamento é a história de Deus tornando-se humano na figura de Jesus Cristo: “A encarnação de Deus em Jesus Cristo é a auto manifestação histórica de Deus, que supera todas as anteriores” (João 1: 14; 1º Timóteo 3: 16).

Qual é a relação entre a história da humanidade e a história da salvação?

O nascimento do Filho de Deus é descrito com detalhes em Lucas 2: 1-2 num contexto histórico (Catecismo da Igreja Nova Apostólica 1.1.3). A forma neotestamental “vindo a plenitude dos tempos” traz a relação entre a história profana e a história da salvação.

No Evangelho de Lucas, o nascimento de Jesus é relatado com evidências históricas concretas, enquanto em Gálatas 4: 4 vemos escrito: “Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei (...)”. Contudo, aqui nos chama a atenção que Paulo abre mão de cada evidência histórica concreta. Não se fala das condições históricas que seriam necessárias para afirmar que o Filho de Deus se tornaria humano, mas essa certeza não se faria mais evidente, de que o momento da transformação em humano seria o mais adequado dentro da história da salvação. Porque isso é assim, está unicamente na vontade de Deus.

A apresentação de Jesus e Sua proclamação têm, segundo Marcos 1: 15, um caráter simbólico: “O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho!” Aqui se compreende que Jesus anuncia a vontade de Deus de modo autêntico e autoritário; a consequência disso é reconhecer Sua pessoa como o acontecimento central da história da salvação e seus desdobramentos.

tecimento central da história da salvação e seus desdobramentos.

Como o homem pode compreender a vontade de Deus?

Aquele que crê em Jesus reconhece também que Nele se manifesta o reino de Deus. Alguns outros sinais disso são os atos de Jesus – Seu anúncio, Seus milagres – cuja origem divina só pode ser compreendida se cremos Nele.

Resumindo: um pensamento evidente tanto para o Velho como para o Novo Testamento é: Deus intervém na história. Contudo, a chave do reconhecimento de que Deus atua na história não está na própria história, mas sim na fé.

Seguindo, podemos chegar na questão se os acontecimentos históricos concretos podem ser tomados como sinais objetivos e indicações acerca da condição em que se encontra a história da salvação. Faz sentido procurar por indicações da proximidade do regresso de Cristo na história contemporânea?

Há sinais da proximidade do regresso de Cristo?

Nos evangelhos sinópticos – ou seja, aqueles referentes a Mateus, Marcos e Lucas – encontramos as assim denominadas “falas de final dos tempos” de Jesus. Nelas são mencionados acontecimentos que indicam o surgimento do Filho do Homem.

Em Marcos 13: 4-10, os discípulos perguntam a Jesus pelo fim e tiveram a seguinte resposta: “Dize-nos, quando serão essas coisas, e que sinal haverá quando todas elas estiverem para se cumprir. E Jesus, respondendo-lhes, começou a dizer: Olhai que ninguém vos engane. Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos. E, quando ouvirdes de guerras e de rumores de guerras, não vos perturbeis; porque assim deve acontecer; mas ainda não será o fim. Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá terremotos em diversos lugares, e haverá fomes e tribulações. Estas coisas são os princípios das dores. Mas olhai por vós mesmos, porque vos entregarão aos concílios e às sinagogas; e sereis açoitados, e sereis apresentados perante presidentes e reis, por amor de mim, para lhes servir de testemunho. Mas importa que o evangelho seja primeiramente pregado entre todas as nações”. Ao mesmo tempo, Jesus advertiu sobre os falsos cristos que viriam: “E então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo; ou: Ei-lo ali; não acrediteis. Porque se levantarão falsos cristos, e falsos profetas, e farão sinais e prodígios, para enganarem, se for possível, até os escolhidos” (Marcos 13: 21,22).

E finalmente toca-se no tema do surgimento do Filho do Homem – ou seja, o regresso de Jesus Cristo: “Ora, naqueles dias, depois daquela aflição, o sol se escurecerá, e a lua não dará a sua luz. E as estrelas cairão do céu, e as forças que estão nos céus serão abaladas. E então verá vir o Filho do homem nas nuvens, com grande poder e glória. E ele enviará os seus anjos, e ajuntará os seus escolhidos, desde os quatro ventos, da extremidade da terra até a extremidade do céu” (Marcos 13: 24-27).

Por que fatos históricos não podem indicar o tempo exato do regresso de Jesus?

Quando lemos esses versículos, então temos inicialmente a impressão que seria possível ter uma coordenação inequívoca para fatos históricos concretos. Se observarmos esses versículos mais atentamente então reconhecemos não são tão claros como parecem. Como indicadores do fim seriam mencionadas as guerras, doutrinas errôneas, perseguição aos cristãos, mas também eventos positivos, como a pregação universal do Evangelho. Ainda – e aí temos eventos que transcendem à história – são mencionados eventos cósmicos como indicadores: a escuridão do sol e da lua, as estrelas que cairão do céu e “as forças do céu serão movidas”. Em 2º Pedro 3: 10, lemos também que as potências dos céus serão movidas “[...] os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão”.

Se observarmos o texto com mais atenção veremos que é impossível relacionar essas afirmações com os fatos históricos concretos. Algumas vezes os fatos históricos eram vistos como tão grandiosos e únicos, que eram compreendidos como indicadores do regresso de Cristo. Pensemos, por exemplo, na Revolução Francesa que era vista pela Igreja católica-apostólica como um evento de fim dos tempos. Muitas vezes olhávamos só para a Europa e esquecíamos das catástrofes históricas em outros continentes. Também não podemos dizer que aquilo que vivenciamos é pior ou mais insuportável do que aquilo que nossos antepassados ou povos de outros continentes viveram ou ainda vivem. Muito mais que isso, precisamos reconhecer: a totalidade dos fatos históricos são uma indicação de que o regresso de Cristo é necessário.

Os sinais não podem assegurar a fé?

Na tradição apostólica a nova ocupação do ministério de Apóstolo é compreendida como uma indicação essencial para o regresso de Cristo. Assim, podemos ler nas explicações a respeito do plano de salvação em Catecismo da Igreja Nova Apostólica 4.4 que “a restauração do ministério

de Apóstolo, (foi) direcionada para a preparação da Igreja noiva para a regresso de Jesus Cristo”. Esse pensamento também é encontrado em outras passagens, também em Catecismo da Igreja Nova Apostólica 6.4.2.3: “A atuação dos Apóstolos que acabaram de ser chamados não deveria fundamentar uma nova denominação religiosa cristã, e sim ter como meta preparar toda a cristandade para o regresso do Senhor”. Portanto, o ministério de Apóstolo é um sinal de que a história do plano de salvação entrou numa fase que se encerrará com o regresso de Cristo. No entanto, o ministério de Apóstolo atual somente será um sinal ou indicação do regresso de Cristo para aquele que crê que essa aparição acontecerá por causa de um ato divino.

Quando tentamos compreender a proximidade do regresso de Cristo como um sinal para um fato histórico especial, então poderíamos pensar que a crença no regresso de Cristo necessitaria de uma proteção e confirmação (ratificação). Jesus rejeitou definitivamente a necessidade de “sinais” que comprovassem Seu pleno poder, por exemplo: “Mas ele lhes respondeu, e disse: Uma geração má e adúltera pede um sinal, porém, não se lhe dará outro sinal senão o sinal do profeta Jonas” (Mateus 12: 39). O “sinal do profeta Jonas” é a permanência de Jesus no reino dos falecidos e Sua ressurreição. Porém, esse sinal só pode ser aceito através da fé. Uma prova contendo sinais históricos vai contra o testemunho do Novo Testamento. A fé não pode ser assegurada por meio de sinais! Paulo atesta isso na palavra em 1º Coríntios 1: 22-23 quando ele critica: “Porque os judeus pedem sinal, e os gregos buscam sabedoria; mas nós pregamos a Cristo crucificado, que é escândalo para os judeus, e loucura para os gregos”.

Creemos que Deus atuou na história. Ele atuou junto ao povo de Israel, Ele atuou na humanidade por meio de Jesus Cristo, Ele atuou no tempo da Igreja. Com certeza podemos compreender fatos da história da Igreja como obras do Espírito Santo: os concílios ecumênicos ou a retomada do ministério de Apóstolo, que confirmam a promessa do regresso de Cristo. Também esse regresso terá um caráter de fato histórico. Contudo, para nós o mais importante hoje é crer na promessa de Jesus Cristo, que Ele retornará.

As pessoas podem fazer algo mais, além de crer e estar preparados?

O resumo da pregação do final dos tempos no Evangelho de Mateus fala desse assunto e nos dá um impulso importante. Ali está escrito: “Por isso, estai vós apercebidos também; porque o Filho do homem há de vir à hora em que não

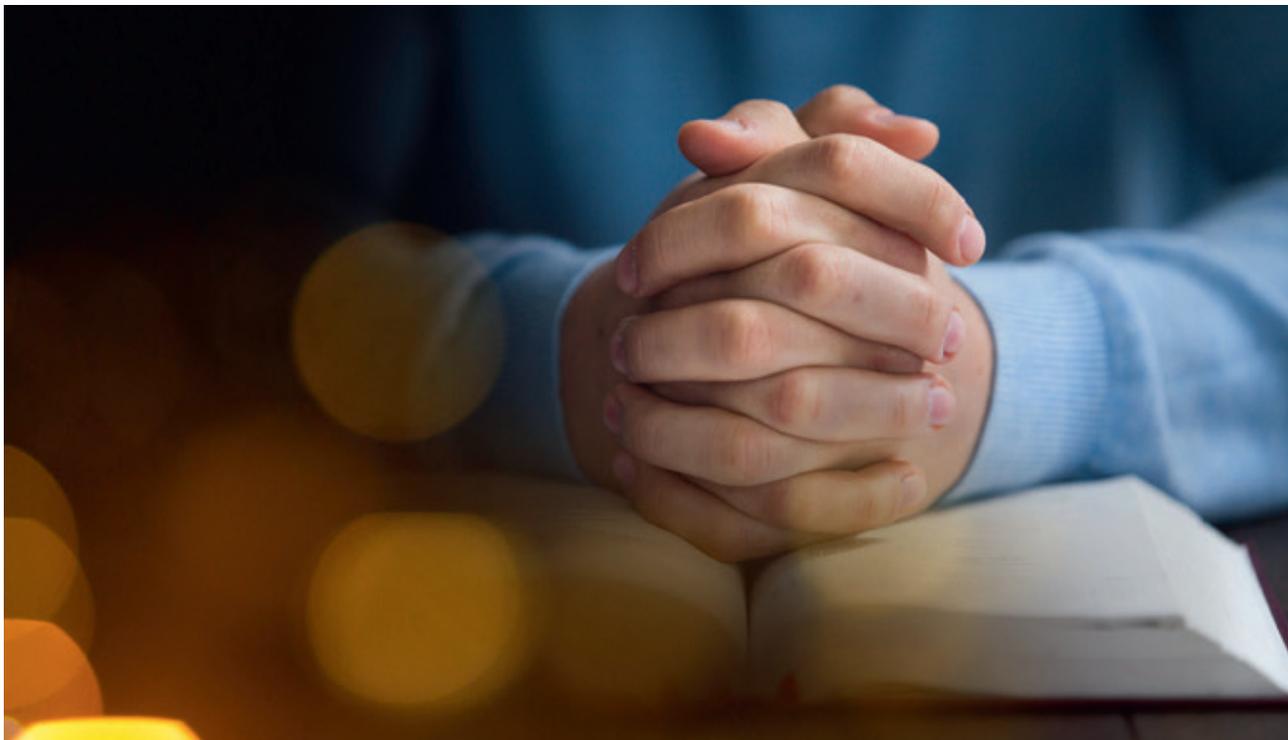


Foto: ©vectorfusionart - stock.adobe.com

penseis” (Mateus 24: 44). Aqui comprovamos mais uma vez que a crença no regresso de Cristo não pode ser assegurada por meio de fatos históricos especiais. Não seria fé se pudesse ser verificada pelos fatos temporais, que podemos observar pela mídia.

Jesus Cristo virá quando Ele decidir. Não haverá nenhum sinal histórico e objetivo para isso. Não podemos ler a proximidade ou distância desse fato com os acontecimentos horríveis do mundo e dizer: “Agora o Senhor tem que vir”.

O único sinal é: “Eu anuncio a vocês, Eu digo a vocês, Eu venho logo!” E essa promessa sempre será tematizada e reforçada por intermédio do apostolado. Aqui a fé é exortada, a fé no testemunho bíblico e no apostolado. Queremos nos ater firmes nessa fé, que tem como único motivo, a promessa de Jesus Cristo e professá-la a outros. Cada tentativa de uma segurança se iguala a um voto de desconfiança a respeito da confiança na promessa de Deus!

Expediente Editorial

Editor: Jean-Luc Schneider, Ueberlandstrasse, 243, CH-8051 Zurique/ Suíça

Editora Friedrich Bischoff GmbH, Frankfurterstrasse, 233, 63263 Neu-Isenburg/ Alemanha

Editor: Peter Johanning

Seção Regional

Editor responsável pelo conteúdo: Enrique Minio

Coordenação: Viviana Aloy, Allysson Caetano

IGREJA NOVA APOSTÓLICA BRASIL CNPJ Nº 09.039.785/0001-80

QNF 09 Lote 5 - CEP 72125-590 Taguatinga Norte - DF - Brasil

Publicação trimestral em Português. Impressão: OM Editora - 11-96711-7293

Impresso no Brasil

| Crescer e fazer o bem

Nos dias 29 e 30 de junho, os irmãos e irmãs da zona sul do Paraguai receberam com alegria o Apóstolo Guillermo Canessa, que visitou, primeiramente, a congregação Carmen del Paraná e depois a congregação Capitán Meza.



Fotos: INA América do Sul

Carmen del Paraná está localizada na região sul de Itapúa, a pouco menos de 30 minutos de Encarnación e a uns 335 km de Assunção, capital do Paraguai. O Serviço Divino foi realizado no sábado 29 de junho à tarde, onde participaram as congregações de Encarnación, Coronel Bogado, San Pedro e Posadas (Misiones, Argentina). Outra alegria foi a visita de alguns convidados que participaram pela primeira vez.

O texto bíblico utilizado foi João 20:28-29: “E Tomé respondeu, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu! Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, creste; bem-aventurados os que não viram e creram.” Cristo esteve sobre a terra, mas hoje precisamos crer sem vê-lo. O Apóstolo Canessa referiu-se, então, a fortalecer a confiança, que também nos dá certeza. Deus se faz presente sempre; às vezes abandonamos a Deus, porém Ele não nos abandona.

Acompanharam o Apóstolo no Serviço Divino os Primei-



ros Pastores Matías Blattmann e Fabián Pauluk, e os Pastores Florencio Orestes e Roberto Jiménez.

Haviam 34 fiéis presentes. O Apóstolo, com os servos, cumprimentaram a cada um ao término do Serviço Divino.



O Apóstolo Guillermo Canessa cumprimenta os irmãos e irmãs em Carmen del Paraná, Paraguai



A frequência total foi de 126 fiéis. Foi realizado o ato de Santo Selamento, do qual participaram 10 fiéis.

A prédica do Apóstolo baseou-se na Carta do Apóstolo Paulo aos Gálatas, capítulo 6, versículo 9: “E não nos cansemos de fazer bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido”.

Precisamos permanecer na nossa vida de fé. Se permanecermos fiéis no que Deus nos ensina, no dia do Senhor poderemos contemplar a coroa que Ele tem preparado para aqueles que puderam crer e permanecer. Que possamos então perseverar naquilo que Deus coloca como ensinamento em nossa alma. Hoje já podemos ver sua bênção em nossa vida.

“Não nos cansemos de fazer o bem”

No domingo 30 de junho, o Apóstolo Canessa realizou um Serviço Divino na congregação Capitán Meza. Haviã sido especialmente convidados os irmãos da região 7 de Agosto e de San Rafael, a uma distância de aproximadamente 210 km e 155 km respectivamente da cidade de Encarnación. Em época de chuva, ambos lugares costumam ficar intransitáveis, ficando inclusive semanas sem poder sair. Isto foi uma preocupação, já que na noite anterior o tempo estava bastante instável. No entanto, alguns irmãos puderam chegar.

Congregados na capital do Chile

No final de semana de 6 a 8 de setembro, o Apóstolo Claudio González visitou os irmãos e irmãs em Santiago do Chile. Durante sua estadia ele foi acompanhado pelo Dirigente de Distrito José Luis Navarro.



Fotos: INA América do Sul

A atividade começou na sexta, dia 6, com uma reunião para portadores de ministério com o Apóstolo. No dia seguinte, foram realizadas algumas visitas de assistência espiritual e, por último, o Serviço Divino no domingo de manhã na congregação de Marin, situada no centro de Santiago do Chile.

Para o Serviço Divino estiveram presentes também o Evangelista de Distrito Borie. Reuniram-se ali fiéis de quatro comunidades.

O texto bíblico utilizado foi 1º Coríntios 11:26: “Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice

Os irmãos e irmãs são recebidos em sua chegada à congregação Marin, Santiago de Chile



anunciais a morte do Senhor, até que venha.”

O Apóstolo disse que, sem a Santa Ceia, a alma não se alimenta. É algo puro porque é a comunhão com Cristo. É o Senhor quem nos convida para a comunhão e fica por nossa conta aceitá-Lo. A Santa Ceia também é uma comemoração na qual recordamos o sacrifício de Cristo, quando se abriu o céu e a graça para todo aquele que tenha fé Nele. É uma ceia de confissão: ao tomarmos dignamente a Santa Ceia, estamos confessando a Deus, tudo o que Ele nos dá e nossa fé em Cristo: confessamos sua vida, paixão, ressurreição, ascensão e Seu retorno, que é a chave para a nossa fé. Preparamo-nos para isso, que é o nosso objetivo.



O Apóstolo González durante a ordenação do Pastor Guichny Dorce para a congregação Huamachuco e, em seguida, a nomeação do Evangelista de Distrito Félix Borie como ajudante de dirigente de distrito

Alegria adicional

Após o servir do Dirigente de Distrito José Luis Navarro e dos Pastores Fabián Borie e Germán Quintero, o Apóstolo Claudio González doou o Sacramento do Santo Batismo à uma menina. A seguir, realizou o ato do Santo Selamento com nove participantes e, por fim, fez a ordenação do Pastor Guichny Dorce para a comunidade de Huamachuco. Também fez a nomeação do ajudante de dirigente de distrito Félix Borie.

Durante esta hora, o coro de distrito e o coro da juventude fizeram belas apresentações musicais tocando os corações de todos ali presentes. Do total de 262 participantes, 67 visitavam a igreja pela primeira vez, um motivo de alegria especial para toda a congregação reunida!

Os irmãos e irmãs conversam após o Serviço Divino festivo em Guayubira

Fotos: INA América do Sul



Reinauguração em Guayubira

No dia 29 de setembro de 2019 foi reinaugurada a igreja de Guayubira, à 14 km da cidade de Artigas, no Uruguai. Participaram deste Serviço Divino festivo o Apóstolo Herman Ernst, o Bispo Ariel Varela e portadores de ministérios junto aos irmãos e irmãs da comunidade e de áreas vizinhas.

Participaram do encontro um total de 79 fiéis, utilizando além do salão principal do edifício um anexo, para onde se transmitiu o Serviço Divino por imagem e som.

Logo após o hino inicial, o Apóstolo Ernst tomou como base o texto em João 12:26: “Se alguém me serve, siga-me, e onde eu estiver, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, meu Pai o honrará.”

A seguir, compartilhou algumas palavras do Apóstolo de Distrito Minio enviadas especialmente para a ocasião e uma crônica da história da congregação, cujo início foi no dia 27 de janeiro de 1957 em um modesto sítio de barro, teto de palha e piso de terra. A partir de 1959, o Pastor Vicente Serra recebeu o encargo de dirigente de congregação. Foi ele quem cedeu um terreno da sua chácara onde, com o esforço dos irmãos de lá e da congregação vizinha de Artigas, pôde-se construir a igreja.

Ela foi inaugurada em 24 de abril de 1960. Quando o Pastor foi colocado em descanso, a congregação passou a ser atendida por Artigas e, posteriormente, por Ayuí até 1984, ano em que se deixou de realizar Serviços Divinos em Guayubira. Seus membros passaram a frequentar Ayuí.

No ano de 2018, tomou-se a decisão de reconstruir o edifício da igreja que, devido ao passar do tempo, estava bastante deteriorado. Finalmente, em 29 de setembro de 2019, foi reinaugurada como um renovado refúgio espiritual para os irmãos e irmãs da região.

Lugar santo

Para a reconsagração do edifício, foi utilizada a passagem bíblica de Êxodo 33:7-10, que fala de Moisés no tabernáculo, onde o Senhor falava com ele. O Apóstolo disse que, assim como Deus Se manifestava ali e falava com Seu povo, quando um lugar é consagrado como Casa de Deus, a re-

Os Portadores de Ministérios são apresentados à congregação.
O Apóstolo Herman Ernst durante a colocação do Pastor José Aregín (direita) como dirigente da congregação.



velação é dada do alto através de Seus servos. Contudo, não viemos para escutar homens, nem sábios ou entendidos, mas sim para que o Senhor se faça presente em cada encontro diante do altar. É a Sua presença que santifica o lugar.

Servir por amor a Deus

Após o ato de consagração, foi desenvolvido o texto do dia, o Evangelho de João, tomando desta palavra a exortação de servir a Deus com todo o nosso coração, alma e mente. E que possamos ser uma coisa só com Deus e uma ajuda para nossos irmãos, por amor.

“Que Deus seja o primeiro em nossas vidas, que seja o princípio e o fim de nossas almas, então viveremos maravilhas”, concluiu.

Colaboraram com o servir o Bispo Varela, o Ancião de Distrito Pereira e o Evangelista de Distrito Gontad.

Foram vivenciados momentos de muita emoção durante a Santa Ceia para os falecidos, recordando todos aqueles que nos antecederam. Depois, o Apóstolo deu ao Pastor José Aregín o encargo como dirigente da congregação Guayubira e apresentou os diversos portadores de ministério. Para finalizar a hora festiva, após o Serviço Divino se compartilhou um bolo e um lanche entre todos os presentes.

Igreja de Guayubira: Rota 30, km. 14, Con. Vecinal, Guayubirá, Artigas, Uruguai.
Serviços Divinos: Domingos: 09:30 - quarta-feira: 20:00.

“E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração...”

Três congregações da Bolívia receberam a visita do Apóstolo de Distrito Enrique Minio, acompanhado pelo Apóstolo Guillermo Canessa e Bispo Pablo Basso. Os encontros aconteceram da quinta 26 até o sábado 28 de setembro.

O município El Torno se encontra a 32 km a sudoeste de Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia. Possui uma importante riqueza florestal e diversidade de fauna silvestre. A origem do nome é incerta, mas existem várias versões: uma se refere à uma curva que o rio Pirai fazia, a segunda se refere a um caminho em forma de ferradura e a terceira foi atribuída por causa do lugar onde um homem fabricava cabos de vassoura com um torno, tradição que se mantém até hoje.

Na quinta 28 de setembro as congregações de São Luis e El Torno se reuniram, 70 fiéis estiveram presentes. O Apóstolo de Distrito Enrique Minio deu início ao Serviço Divino às 19h utilizando a palavra de Colossenses 3: 23-24: “E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens, sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis”.

No desenvolvimento da prédica expressava que Deus nos chamou para servir e espera que o façamos por amor, não buscando algo em troca. Servir ao próximo não significa buscar uma conveniência. Deus nos chama para ajudarmos uns aos outros de maneira desinteressada, à imagem de Cristo, que é o nosso exemplo.

Tampouco se trata de servir a Deus e ser agradecidos para que nos dê mais: isto seria negociar com Deus. Ele olha os sentimentos de coração, então queremos ser transparentes e servir a Ele e ao próximo por amor.

Colaboraram no servir o Ancião de Distrito Freddy Mercado, o Primeiro Pastor Juan Gauna e o Pastor José Antelo.

O segundo encontro foi na sexta-feira, dia 27 em Santa Cruz, na congregação Alto San Pedro. Santa Cruz é um dos nove



O Apóstolo de Distrito Enrique Minio durante seu ativar na congregação El Torno



Foto abaixo direita: O Apóstolo de Distrito e.d. Montes de Oca (dir.), o Apóstolo de Distrito Minio, o Apóstolo de Canessa, o Bispo Basso e o Ancião de Distrito Mercado cumprimentaram os irmãos e irmãs na congregação Alto San Pedro, Santa Cruz, Bolívia



distritos da Bolívia com uma população de 3.078.000 de habitantes. Atualmente, é considerada como centro econômico da Bolívia.

O Serviço Divino começou às 19:30h, ali puderam congregarse 150 irmãos e irmãs vindos das seguintes congregações: 30 de Marzo, Sirari, Plan Tres Mil, Km 6; Villa Norte e San Cayetano. Também houve a visita de alguns dirigentes de distrito e portadores de ministério de Cochabamba, La Paz, Potosí e Ciudad del Beni. Os irmãos ficaram felizes com a presença do Apóstolo de Distrito em descanso Raúl Montes de Oca, que recebeu um presente da juventude.

O texto bíblico utilizado foi Isaías 55:10-11: “Porque, assim como desce a chuva e a neve dos céus, e para lá não tornam, mas regam a terra, e a fazem produzir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao que come, assim será a minha palavra, que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei”.

O povo israelita havia sido feito prisioneiro na Babilônia. Estavam tristes porque esperavam que Deus os levasse novamente a Jerusalém. Tinham a promessa, mas ela ainda não havia sido cumprida. O profeta Isaías coloca então esta palavra. Primeiro, ele lhes transmite a certeza de que Deus não irá retirar Sua misericórdia. Deus lhes disse: Não lhe esqueci! Meus pensamentos não são os seus pensamentos, nem os seus caminhos os meus caminhos.

Com esta palavra, Deus estava lhe dizendo: o que lhes digo



eu vou fazer. Esta é a certeza colocada para aquele povo e também em nós.

Hoje estamos esperando o cumprimento da promessa e nosso inimigo nos leva ao mesmo sentimento de dúvida que esse povo tinha. Porém, a resposta de Deus é “não me esqueci de você”. Cristo vem. O que Deus diz, Deus faz. Então, queremos desfrutar da Sua Obra perseverando além do que percebemos com os nossos olhos e nosso raciocínio.

Colaboraram no Serviço Divino o Apóstolo Canessa e o Bispo Basso.

A atividade programada terminou no sábado 28 em Jaihuayco (Cochabamba). O Apóstolo de Distrito Minio, acompanhado pelo Apóstolo Canessa, Bispo Basso e o Ancião de Distrito Jaramillo, baseou seu ativar na palavra bíblica de 1º Coríntios 12:7.

Celebração em General Belgrano e Termas de Río Hondo

Tanto em Buenos Aires como em Santiago del Estero, duas igrejas festejaram 25 anos, desde sua inauguração. Em ambas ocasiões o Apóstolo Zanotti pode compartilhar o Serviço Divino comemorativo com os irmãos e irmãs de cada lugar.

Em 12 de outubro celebrou-se o 25º aniversário da igreja de General Belgrano, no núcleo urbano e centro desta cidade, que se encontra ao sul da Grande Buenos Aires.

Para este aniversário tão esperado realizaram-se arranjos especiais que deixaram a igreja ainda mais formosa. Na última limpeza geral colaboraram muitos irmãos e irmãs. Deixaram preparado também um arranjo floral e um presente que cada convidado receberia como recordação do evento.

Participaram do Serviço Divino comemorativo 61 fiéis, entre os quais estavam os servos que ativaram na congregação. O coro é formado em sua maioria por irmãs. Nesse dia festivo usaram lenços sobre suas blusas brancas.

O Apóstolo Gerardo Zanotti baseou seu ativar no texto de Mateus 13:24-26.

“Dar bons frutos”

A passagem bíblica relata a respeito da parábola do trigo e do joio. A respeito, o Apóstolo expressava que o campo podemos entender como sendo a humanidade, as pessoas. O semeador é Jesus Cristo, que semeia Seu Evangelho. Deus oferece a redenção a todos. Não nos corresponde julgar, porque não conhecemos os motivos de cada um. Ainda que saibamos que algo está mal, nossa tarefa é orar e levar o Evangelho. Deus realiza a colheita.

Quando vamos à Igreja temos que ter a certeza que Deus já sabe de tudo. É necessário levantar nossas âncoras e confiar. “Trabalhe para Deus, que Deus trabalhará para você”. Sempre foi e será assim.

Celebração em Termas de Río Hondo

Uma semana depois, no sábado dia 19, também celebrou-se o aniversário da igreja de Termas de Río Hondo (na província de Santiago del Estero, Argentina). A região é considerada

Nossa igreja em Termas de Río Hondo, Santiago del Estero. Foto dir.: Os irmãos e irmãs aguardam o começo do Serviço Divino de aniversário, com a presença do Apóstolo Gerardo Zanotti



como o principal centro termal do país, se encontra sobre uma grande terma mineralizada que cobre 12 quilômetros quadrados.

Os primeiros testemunhos da fé nova-apostólica nesse lugar datam de 1979, sendo que a cidade de La Banda foi o ponto de encontro para os Serviços Divinos. Com o tempo, a comunidade cresceu e começaram a reunir-se em diversos lares, até que em 6 de agosto de 1983 a comunidade foi inaugurada. Alguns anos depois, em 2 de outubro de 1994, a congregação foi consagrada pelo então Apóstolo Norberto Passuni.

O Serviço Divino de aniversário foi realizado pelo Apóstolo Gerardo Zanotti, que baseou seu servir no texto de João 12:26: “Se alguém me serve, siga-me, e onde eu estiver, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, meu Pai o honrará”.

Servir, confiar, amar

O Apóstolo expressava que para servir a Deus é necessário entregar o coração segundo a vontade de Deus. Queremos seguir o Senhor sempre, como expressou o Apóstolo Maior Schneider, mesmo que nem sempre entendamos a Deus, mas confiamos Nele, porque Ele nos ama.

No final, o Apóstolo exortava também a tomar consciência da promessa de nosso Pai, que “nos honrará”, colocando-nos a Seu lado, na comunhão eterna.

Também foram chamados a compartilhar uma palavra no altar o Ancião de Distrito Elvidio Buno e o Pastor Dirigente Ruben Ledesma.

O Apóstolo Gerardo Zanotti no altar da Igreja Termas de Río Hondo



Foi uma hora formosa, presenciada por 120 fiéis. Também foi de especial alegria que puderam estar presentes a maioria dos Pastores Dirigentes que haviam servido à congregação. Como momento especial para esta hora ainda foi realizado um ato de Santo Selamento.

Finalizado o Serviço Divino, todos os presentes cantaram “Parabéns a você” à congregação e ainda se compartilhou um lanche preparado especialmente para a ocasião.



Foto acima: O Apóstolo Gerardo Zanotti durante seu servir na igreja de General Belgrano, Buenos Aires. Abaixo: Visão do coro e presentes no Serviço Divino de 25º aniversário

Visita do Apóstolo de Distrito às Congregações de Juiz de Fora e Rio de Janeiro

Após realizar a primeira Assembleia Geral em Brasília - Distrito Federal, o Apóstolo de Distrito Enrique Mínio viajou para atender as congregações de Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais e Maracanã, no Estado do Rio de Janeiro, onde os irmãos aguardavam ansiosamente por esse dia.

Como Apóstolo de Distrito responsável pelo Brasil, foi sua primeira visita a essas congregações. Estava acompanhado do Apóstolo Reinaldo Milczuk e Ancião de Distrito Edmar Favero.

No sábado, dia 14, o Apóstolo de Distrito serviu aos irmãos de Juiz de Fora. Na sua chegada a congregação preparou uma recepção com música tocada com violão e flauta.

Para o Serviço Divino desse dia foi utilizado o texto de Hebreus 6: 11-12, que diz: “Desejamos, porém, continue cada um de vós mostrando, até ao fim, a mesma diligência para a plena certeza da esperança; para que não vos torneis indolentes, mas imitadores daqueles que, pela fé e pela longanimidade, herdaram as promessas”.

O Apóstolo de Distrito iniciou a sua prédica mostrando o quanto o Senhor Jesus nos ama, e por isso enviou os seus

Apóstolos para dar continuidade à Sua obra. Ele os ordenou dando-lhes a capacidade para pregar o Evangelho, batizar em nome da Santíssima Trindade e perdoar os pecados.

Exortou a congregação a lutar contra o mal, ter entusiasmo com a vida de fé e aceitar que a graça pela fé é algo inexplicável, pois não depende do homem, ela é dada por Deus. Exortou também que devemos procurar vencer na fé, pois a promessa de Jesus se cumprirá. Disse que para a promessa se cumprir em nós, temos que mudar nosso interior. Além disso, devemos permitir que os dons do Espírito Santo tenham ações em nossa vida. Só assim poderemos servir ao Senhor, ajudando os Apóstolos e o nosso próximo.



O Apóstolo do Distrito Enrique Minio (centro) acompanhado pelo Apóstolo Milczuk com os irmãos e irmãs na igreja Maracanã, Rio de Janeiro



Fotos: INA América do Sul

A linguagem do amor

No dia 15 ele serviu aos irmãos da congregação de Maracanã (RJ) e utilizou a palavra que se encontra em 1º Coríntios 13:13 que diz: “Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor”. O Apóstolo de Distrito Mínio nos alertou para estarmos na casa do Senhor com esperança, paz e alegria, para que a palavra possa atingir nosso coração.

Mostrou que a fé tem que nos acompanhar até o retorno de Cristo, pois é através dela que conseguimos ver as ações do Trino Deus. Relatou também que após a vinda de Cristo, a fé e esperança não serão mais necessárias, pois teremos a contemplação de estar com o Senhor em Sua Glória.

Em relação ao amor, nosso Apóstolo de Distrito nos chamou a atenção para trabalharmos nosso coração para falarmos o idioma do amor. Para isso nossas palavras têm que andar em paralelo com nosso comportamento. Assim seremos boas testemunhas do Senhor. É com amor que atuaremos como reis e sacerdotes nos mil anos de paz para levar o Evangelho a toda criatura.

O fim de semana do Apóstolo de Distrito no Brasil foi repleto de atividades e realizações na Obra do Senhor, que culminou com as bênçãos de nosso Pai Celestial e alegrou muitas almas nas congregações visitadas.



Vista dos coros nas igrejas do Maracanã (sup.)
E em Juiz de Fora (inf.)

Confirmação 2019

No Brasil, a Confirmação é realizada nos Serviços Divinos dos primeiros domingos de dezembro.

Foi uma linda celebração para os irmãos das diversas congregações do Brasil, e, em especial, para os jovens que foram confirmados.

O Apóstolo Maior presenteou aos jovens as seguintes palavras, numa carta pessoalmente escrita por ele:

Queridos Confirmantes,

Vocês estão diante do Altar para confessar sua fé e para se engajarem para Jesus Cristo. Deus está pronto para lhes abençoar. Hoje a bênção que será expressada através do Seu Servo se tornará audível. Entretanto, quanto mais colocarem em prática a sua promessa, maior será a percepção que terão dos efeitos concretos da bênção divina.

Para a sua Confirmação dou-lhes a seguinte palavra:

“O homem bom, do bom tesouro do seu cora-



Santo de Pirapora - SP



Recife - PE



ção tira o bem [...] porque a boca fala do que está cheio o coração.” (Lucas 6: 45).

Vocês estão cercados por irmãos e irmãs que o Senhor tornou ricos e que querem muito dividir essa riqueza com vocês. Para ter parte nisso é necessário somente manter a comunhão com eles. Invistam na unidade dos Filhos de Deus e vocês se tornarão ricos!

Estamos muito agradecidos por termos vocês ao nosso lado, para juntos servirmos ao Senhor! Vocês significam muito para nós. Para Deus vocês têm um significado ainda maior!

Queridos Confirmantes, agradeço-lhes pelo seu trabalho e desejo-lhes uma medida inteira de bênção.

Com saudação de todo coração,

seu,

Jean-Luc Schneider



Natal - RN



Maracanaú- CE



Santa Maria - RS



Juiz de Fora - MG



Águas Lindas - GO



Visita a Cáceres Mato Grosso

Entre os dias 06 e 08 de dezembro de 2019, o Apóstolo Reinaldo Milczuk, acompanhado do Ancião Edmar, bem como de suas respectivas esposas, visitaram a congregação de Cáceres, (MT). Na oportunidade foram realizadas algumas visitas às famílias e no sábado, dia 08, pela primeira vez ali foi realizado um Recital de Advento.



Músicos durante o recital

Sob o comando do Pastor Edilando, foi realizado o primeiro recital de Advento na congregação de Cáceres, localizada no Estado do Mato Grosso, com cantores e músicos da própria congregação. O recital teve duração de aproximadamente uma hora, onde diversos hinos foram entoados em louvor ao Senhor.

Após o recital, os presentes puderam vivenciar um maravilhoso Serviço Divino com o ativar do Apóstolo Reinaldo.

O texto usado para a prédica foi João 3:19-21: “E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más. Porque todo aquele que faz o mal odeia a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas. Mas quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus.”

Santo Selamento realizado pelo Apóstolo Reinaldo.



O Apóstolo Reinaldo deixou bem claro que Jesus trouxe a luz e a verdade ao mundo, na medida para todos nós, cristãos. Rejeitá-Lo significa nos excluir da salvação. Continuou a pregar dizendo que Jesus é a luz que revela a vontade de Deus e que possibilita que nos desenvolvamos de acordo com ela. Que vale a pena seguir esta luz para entrarmos no reino de Deus.

Todos os presentes no Serviço Divino também tiveram o privilégio de presenciar um batismo com água e o Santo Selamento de cinco almas.

Foi uma noite de muita alegria para as congregações de Cáceres e Indiavaí, que vivenciaram este Serviço Divino em conjunto.

O Apóstolo Reinaldo cumprimentou os irmãos após o Serviço Divino e todos ainda puderam participar de uma alegre confraternização com salgados e refrigerantes.

Bodas de 65 anos

Em 29 de Setembro de 2019 na congregação de Bosque da Saúde, São Paulo, o Pastor e.d. Erwin Groenitz e sua esposa, a irmã Annita Florentina, receberam através do Primeiro Pastor Otávio Kammerer, a bênção para suas Bodas de 65 anos matrimoniais.

Ambos nasceram na Alemanha e vieram para o Brasil ainda jovens. Eles frequentam a congregação de Bosque da Saúde.

O Ponto Bíblico utilizado no Serviço Divino foi 1º Coríntios 12:7: “Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um para o que for útil.”

Ver um casal há tanto tempo juntos, que são exemplos de fé na casa de Deus, que sempre serviram na casa do Pai, comemorando e sendo abençoados foi uma experiência emocionante a todos os presentes. Toda congregação ficou muito feliz e se sentiu abençoada também.



O lema na imagem

Para o primeiro Serviço Divino do ano 2020 o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider deu aos fiéis novos-apostólicos um novo lema para que possa lhes guiar: “Cristo nos liberta”.

As diferentes igrejas regionais foram convidadas a desenhar uma imagem que o represente. Abaixo, nosso logo...

“As duas linhas que formam a base das asas dão a ideia de proteção ao que está embaixo, simbolizando o cuidado de Cristo para com os filhos de Deus. Ele nos sustenta e nos protege. O design aberto, isto é, sem nada para envolvê-lo, expressa a ideia de liberdade. E isso acontece nos diferentes estágios de nossa vida, simbolizados pelo degradê da cor das asas. Por outro lado, a disposição da letra “T” em nome de Cristo é uma clara referência à cruz e à Sua Igreja ... “Esse é o sentimento que acompanha o design do logotipo que foi feito na Igreja Nova Apostólica da América do Sul. O mesmo está disponível para aplicação durante o ano, em português e espanhol, respectivamente (Cristo nos liberta / Cristo nos hace libres) unicamente nos eventos de nossa Igreja, por exemplo, em cartazes e / ou lembrancinhas sob o critério de reforçar a comunicação visual do lema de nosso Apóstolo Maior.

